

► **Questionário Padrão**
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 1:

Informações Sobre a Empresa

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Questionário preenchido por:

Marcus Vinicius Sannino

Data:


23/02/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”)

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre a Empresa.....	4
1 - Informações Cadastrais.....	4
2 - Informações Institucionais.....	4
3 - Números da Empresa	6
4 - Receitas da Empresa.....	8
5 - Recursos Humanos	8
6 - Informações Gerais	8
7 - Informações Operacionais	8
8 - Compliance e Auditoria Interna	16
9 - Questões Jurídicas e Legais	17
10 - Anexos	17
2) Declaração.....	18
3) Eventos Importantes	19
Atualizar Sumário	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito,
atualizar campo, atualizar apenas os números de página)



Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimentos.



1) Informações sobre a Empresa

1 - Informações Cadastrais	
1.1	Razão Social
Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.	
1.2	Nome de fantasia
Socopa.	
1.3	Endereço
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.355 – 3º andar – Jd. Paulistano – São Paulo – SP – CEP 01452-002	
1.4	CNPJ
62.285.390/0001-40	
1.5	Data de constituição
1967	
1.6	Telefone
(11) 3299-2166	
1.7	Fax
(11) 3299-2150	
1.8	Website
www.socopa.com.br	
1.9	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
CCM (PMSP) Nº 9.717.039-9, JUCESP NIRE 35300127609 DE 31/01/1990, CVM 1153 de 09/11/1989	
1.10	Membro de associações de classe? Quais?
Sim. ANBIMA e Ancord.	
1.11	Nome de quem responde o questionário
Marcus Vinicius Sannino	
1.12	Cargo
Analista de Compliance	
1.13	Telefone para contato
11-3299-2387	
1.14	Fax
N/A	
1.15	E-mail para contato
Marcus.sannino@bancopaulista.com.br	
2 - Informações Institucionais	
2.1	Quadro societário: nomes dos principais sócios e respectivas participações (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Vide instrumento normativo interno AGI-02 A - Anexo A - Composição Societária Grupo Paulista	
2.2	Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos.
Não houve	
2.3	Qual a estrutura empresarial do grupo?
Vide instrumento normativo interno AGI-02 A - Anexo A - Composição Societária Grupo Paulista.	
2.4	Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção 3)
Vide Instrumento normativo interno AGI-01 - Estrutura Organizacional do Grupo Paulista	




2.5	Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Gerson Luiz Mendes de Brito (diretor responsável por Compliance, Riscos e PLD) e Marcelo Pereira Cardoso (diretor responsável pela Custódia e Controladoria de Fundos)	
2.6	A empresa é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
Sim. Código de Distribuição de Produtos no Varejo, Código de Ética, Código de Negociação de Instrumentos Financeiros, Código de Processos da Regulação e Melhores Práticas, Código para o Programa de Certificação Continuada, Código para Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais	
2.7	A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
Sim	
2.8	A empresa é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
SIM. PRI	
2.9	Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais?
Vide instrumento normativo interno AGI-02 A - Anexo A - Composição Societária Grupo Paulista	
2.10	Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais?
Alvaro Augusto Vidigal atualmente, é acionista, Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração do Banco Paulista S/A, Diretor da Socopa Corretora Paulista S/A. (desde 06/08/1980), Membro do Conselho de Administração da ABBC – Associação Brasileira de Bancos desde 2000 e também o Vice-Presidente	
2.11	Descreva breve histórico da empresa.
<p>A Socopa é uma das mais renomadas corretoras da Bolsa de Valores de São Paulo.</p> <p>Desde sua fundação em 1967, a Socopa vem desenvolvendo uma sólida reputação no mercado financeiro, tornando-se a primeira corretora do Brasil a implantar o sistema Home Broker e continuamente uma das que mais investem e aprimoram esta tecnologia para sua segurança e rapidez na hora de investir.</p> <p>Tudo isto é possível devido a uma infra-estrutura estável que proporciona alta disponibilidade e ferramentas com tecnologias de ponta, inovação e melhoramento constante para nossos clientes.</p> <p>Nossa principal missão é oferecer aos nossos clientes, soluções customizadas de investimento, orientadas para resultado, que prezam pela excelência na qualidade dos serviços, elevando padrão tecnológico e alta rentabilidade.</p> <p>Tradição, comprometimento e qualidade, são os principais motivos da escolha de nossos clientes, fazendo a Socopa uma das maiores corretoras do Brasil.</p>	
2.12	A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado, Manual de Gestão de Liquidez, Política de <i>Suitability</i> . Em caso afirmativo, favor anexar.
Vide instrumento normativo interno GRC-09 - Código de Ética do Grupo Paulista, SCI-01 - Gerenciamento do Sistema de Controles Internos, SCI-01.B Manual de Compliance, GRC-04 - Política Gerenciamento do Risco Operacional	




2.13	Cite os Comitês formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.
------	---

Vide Instrumento Normativo Interno GRC-02 – Estruturas de Governança do Banco Paulista e Socopa

2.14	Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
------	--

Vide instrumento normativo interno OPS-02 - Procedimentos de Prestação de Serviços de Custódia Qualificada e OPS-03 - Procedimentos de Prestação de Serviços de Controladoria

2.15	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
------	--

Sim. Suas principais atribuições são:

- Desenvolver e aplicar o Plano de Metas de TI, de maneira alinhada e integrada aos planos estratégicos de negócios e operacionais do Banco;
- Propor as necessidades de investimentos em TI, projetando os recursos necessários com estimativas de custos e realização de acompanhamentos de acordo com o orçamento aprovado pelo Banco;
- Responder pelos estudos e análises para identificar as prioridades e viabilidades dos projetos de automatização de rotinas da Instituição, visando atender as áreas organizacionais em suas necessidades de otimização de processos;
- Desenvolver soluções tecnológicas, incluindo os sistemas legados, voltadas para o direcionamento estratégico da Instituição;
- Administrar o processamento de dados (produção) gerados pelos usuários, assegurando seu desempenho e segurança;
- Administrar o suporte técnico em relação a Sistemas e Aplicativos;
- Administrar o suporte técnico em relação a hardwares, softwares, redes, redes de telecomunicações, etc.;
- Reuniões periódicas de com equipe e status report dos projetos em andamento;
- Conhecer e aplicar as normas e políticas do Banco referentes à Gestão de Tecnologia;
- Renegociação de contratos vigentes e novos em busca de redução de custos.

3 - Números da Empresa

3.1 – Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa.

Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
2012	N/A	92	N/A
2013	N/A	81	N/A
2014	N/A	68	N/A
2015	N/A	76	N/A
2016	N/A	91	N/A

3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (* sem dupla contagem)
-----	--




<ul style="list-style-type: none"> Fundos: Domicílio local Domicílio em outro país 		Nº	% Carteira	
		N/A		
		N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Clubes 		N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Carteiras Domicílio local Res. Nº 2.689 		N/A		
		N/A		
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?			
	Tipo	Nº	Exclusivos	% total
	<ul style="list-style-type: none"> Curto Prazo 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Referenciado 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Cambial 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Multimercado 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Dívida Externa 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Ações 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> FIDC 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> FIP 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> FIEE 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> FII 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Fundo de Índice (ETF) 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Outras categorias 	N/A		
3.4	Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?			
	nº N/A			
3.5	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?			
	N/A			
3.6	Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			
	N/A			
3.7	Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?			
	Tipo	nº	% passivo	
	<ul style="list-style-type: none"> Pessoas Físicas 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Empresas 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Instituições Financeiras/ Seguradoras/ Soc. de Capitalização 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Investidores Institucionais Previdenciários 	N/A		
	<ul style="list-style-type: none"> Distribuidores, Alocadores (inclui fundos de fundos de terceiros e family offices) 	N/A		

	• Investidor Estrangeiro	N/A	
	• Governo	N/A	
3.8	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.		
N/A			
4 - Receitas da Empresa			
4.1	Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)		
A SOCOPA possui receita com taxa de administração de fundos, clubes e carteiras de terceiros			
4.2	Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?		
100% da receita é provenientes de gestão de carteiras.			
4.3	A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?		
Sim. É suficiente para cobrir os custos da Administração dos Fundos tendo em vista também que a SOCOPA possui outras atividades além da Administração de Fundos e Clubes de Investimento (atividade essa específica das "Asset Management"). As outras atividades são a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio.			
5 - Recursos Humanos			
5.1	Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?		
Esta questão é sigilosa e faz parte da estratégia do grupo			
5.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?		
Esta questão é sigilosa e faz parte da estratégia do grupo			
5.3	Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?		
Sim. As políticas para treinamento e desenvolvimento profissional estão no manual GRC-17 - Política de Treinamentos.			
6 - Informações Gerais			
6.1	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, <i>hardware</i> e <i>software</i>)? Existem planos de expansão?		
Atualmente consegue dobrar a capacidade. A infra estrutura existente hoje já contempla links de 50 MB contingenciado e com distribuição de "carga", para o ambiente de banco de dados e de aplicação. Foram adquiridas novas máquinas para upgrade da plataforma, visando também a contingência e "clusterização" tanto de Hardware quanto de Software, como expansão de capacity para o triplo do movimento permitindo upgrades contínuos, conforme a necessidade			
6.2	A empresa já foi objeto de avaliação por agência de <i>rating</i> ? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)		
S&P Global Ratings atribui classificação 'AMP-3' (Boa) à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A – vide anexo SOCOPA_RU_2017OCT23.			
6.3	A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?		
N/A			
7 - Informações Operacionais			
7.1 - Análise Econômica e Pesquisa			
7.1.1	Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)		
- Em relação à pesquisa econômica, utilizamos as consultorias externa da Tendências e da Lopes			




Filho.	
- Quanto à pesquisa de empresas, possuímos equipe própria que produz relatórios de análise e está disponível para reuniões e conference call com os clientes para falar sobre mercado e as empresas sob cobertura. O resumo profissional está em anexo, conforme solicitado	
7.1.2	Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos
Marcelo Alves Varejão deixou a área de análise para assumir a gestão de recursos de terceiro. Em seu lugar, Nicolas Takeo de Paula passou a liderar a área de análise da Socopa.	
7.1.3	Utiliza <i>research</i> próprio ou de terceiros? Em que proporções?
- Temos equipe de análise de equity própria que produz relatórios diários sobre mercado/empresas (notícias), além de início de cobertura e acompanhamento das empresas listadas em bolsa. Utilizamos relatórios econômicos de terceiros (Tendências Consultoria e Lopes Filho).	
7.1.4	Caso utilize <i>research</i> próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
<p>- Nossa equipe de analistas produz relatórios Sell Side, com foco exclusivamente fundamentalista (bottom-up) em seus modelos.</p> <p>- Disponibilizamos para nossos clientes/investidores os seguintes relatórios:</p> <p>- Daily (comentários sobre economia, mercado e notícias de empresa que podem influenciar na oscilação das ações em bolsa);</p> <p>- Carteira Recomendada (relatório da equipe de análise com as principais recomendações para a semana);</p> <p>- Carteira Top Pick (relatório da equipe de análise com as principais recomendações para o mês);</p> <p>- Relatório de início de cobertura;</p> <p>- Relatório de acompanhamento das empresas sob cobertura.</p> <p>- Utilizamos modelo fundamentalista proprietário (análise de fluxo de caixa) para precificar os ativos objeto de nossas análises.</p> <p>- Os processos de análise envolvem reuniões e visitas às empresas, além de contato constante com players da cadeia produtiva.</p>	
7.1.5	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
Bloomberg, Reuters, Broadcast, Economática, Lopes Filho e Tendências Consultoria.	
7.2 – Gestão de Recursos	
7.2.1	Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
A gestão de recursos de terceiro é liderada pelo gestor, Marcelo Alves Varejão, que conta também com: (i) análise de investimentos; (ii) risco; (iii) compliance; (iv) relacionamento com clientes; e (v) jurídico.	
7.2.2	Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.
Marcelo Alves Varejão assumiu a diretoria de gestão de recursos de terceiros em abril/2017, mesma data em que Nicolas Takeo de Paula assumiu a análise de análise de investimentos. Em 2017, contratamos o Luis Santerem para assumir o relacionamento com os investidores institucionais e a Carla Weber que passou a ser a responsável pelo relacionamento aos investidores pessoa física. A Sabrina Molina também se juntou a equipe e é a responsável pelo risco e compliance da gestão de recursos.	
7.2.3	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?




E-puma, Broadcast, Economatica, Lopes filho, Tendência e Bloomberg	
7.2.4	Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?
Por meio de questionário qualitativo, fazemos uma análise das corretoras que mostrem interesse em se cadastrar junto a Socopa Sociedade Corretora Paulista S.A.)	
7.2.5	Liste as corretoras aprovadas.
Socopa Sociedade Corretora Paulista S.A. Mirae Asset Wealth Management (Brazil) C.C.T.V.M. Ltda.	
7.2.6	Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas? Comente concentração, rodízio e o uso de <i>discount brokers</i> e <i>research brokers</i> .
A divisão de ordens fica a critério do gestor	
7.2.7	Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.
O caixa dos fundos são zerados em compromissadas lastreadas em títulos públicos ou em fundos DI (zeragem) dos respectivos administradores dos fundos geridos.)	
7.2.8	Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
O prazo médio dos títulos que compõem a carteira dos fundos de longo prazo é controlado por meio de planilha (excel) pela equipe de gestão	
7.2.9	De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?
O desempenho dos fundos é apresentado pelo gestor nos comitês mensais de gestão	
7.2.10	A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?
Os gestores prestam conta da performance dos fundos para os cotistas e para o comitê de gestão	
7.3 – Risco	
7.3.1 – Estrutura	
7.3.1.1	Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p>Luiz Eduardo Pinto Sampaio</p> <p>Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 1989, e cursos de extensão pela FDC, Fundação Dom Cabral e Direito pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, USP (bacharelado não concluído). Com MBA pela LBS, London Business School, FT-97, 1997. Atuou por mais de 20 anos no Banco Itaú, em várias áreas, sendo inclusive responsável pela área de controle de Riscos corporativos. Em 2012 ingressou no Banco Paulista como Consultor e contribuiu na estruturação da área de Riscos, informações gerenciais e modelagem de resultado.</p> <p>Thiago Moracci Gobbo</p> <p>Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, pela Universidade Anhembi Morumbi, 2007, Especialização em Gestão de Riscos pela BM&F Bovespa, 2011, Curso de Avaliação de Empresas (M&A) pelo Insper, 2011, e MBA Executivo em Finanças pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 2016. Atuou na Controladoria do Banco Santander entre 2005 a 2009. Atuou também na área de Gestão de Risco da Copersucar. Em 2014 ingressou no Banco Paulista como Analista Sênior.</p> <p>Luiz Walter Marquezim Jr.</p>	

Bacharel em Administração pela IPH - Faculdade de Administração, 2001. Atuou como Gerente de Crédito no Banco Pecúnia por 19 anos e na BV Financeira como Supervisor de Crédito. Ingressou no Banco Paulista em maio de 2017 como Analista Técnico Especialista de Crédito.

Leila Gomes

Bacharel em Ciências da Computação pela Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, 2005, e cursando Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Produtos Financeiros pela FIA. Certificada em Riscos pelo Programa de Qualificação Profissional da BM&F Bovespa. Atuou como Analista de Suporte na Central de Atendimento a Participantes de Mercado na BM&F Bovespa de 2007 a 2012. Atuou na Socopa Corretora como Analista de Suporte à Mesa de Operações de 2013 a 2015. Ingressou no Banco Paulista em setembro de 2015 como Analista de Riscos Júnior.

Alexandre Barros

Bacharel em Matemática pela Fundação Santo André, 1996, e Gestão Financeira pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 2017, atua no mercado financeiro desde 2008, tendo passado pelas áreas de TI, crédito e controle de riscos em instituições de pequeno e médio porte.

Fabio Hiroshi Sato

Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie e com MBA em Gestão Empresarial pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas. Atuou por mais de 11 anos em diversas posições relacionadas à atividades de controle de riscos e informações gerenciais, em Fundos de Investimentos, no Banco Fibra, Safdié e Finvest. Ingressou no Banco Paulista em Dezembro de 2017 como Analista de Riscos Pleno.

7.3.1.2 Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?

Sr. Luiz Eduardo Pinto Sampaio, que se reporta ao Sr. Gerson Luiz Mendes de Brito (Diretor)

7.3.1.3 Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.

Nos últimos cinco anos as principais mudanças ocorridas na equipe de risco compreenderam:

Em 2012 foi realizada consultoria externa pela E&Y que, em linha com as melhores práticas de mercado, indicou a necessidade de segregação e especialização das atividades relacionadas ao controle de riscos, com a criação de área corporativa, bem como a melhoria dos processos e sistemas utilizados:

- 2012: Contratação Luiz Eduardo Pinto de Sampaio para a estruturação da área e mapeamento das atividades envolvendo as áreas de negócio do Banco (posições proprietárias) e da Corretora (posições de clientes em Bolsa e administração e gestão de Fundos de Terceiros);
- 2013: Definição do escopo de atividade para Banco, com a alocação interna de Alexandre Barros, centralização, revisão e integração dos processos existentes e implementação dos novos processos de gestão de capital e desenvolvimento de novos produtos (este sob responsabilidade de outra área);
- 2014: Definição do escopo de atividade para Corretora (posições de clientes), com a contratação no mercado de Thiago Moracci Gobbo, centralização, revisão e integração dos processos existentes e implementação dos novos processos e substituição do sistema de



monitoramento de risco de clientes que passou a ser provido pela CMA Risk;

- 2015 e 2016: Definição do escopo de atividade para Corretora (administração e gestão de Fundos de Terceiros), com a contratação no mercado de Leila Gomes, centralização, revisão e integração dos processos existentes, inclusive para aderência às novas exigências da ICVM-558, implementação dos novos processos e início da substituição do sistema de monitoramento de riscos (abrangência posições proprietárias e administração e gestão de Fundos de Terceiros) que passará a ser provido pela Luz Engenharia Financeira (através do sistema MITRA).
- 2017: Contratação do analista Luiz Walther Marquezim Jr. para atuar na supervisão e monitoramento da atuação dos gestores de fundos e a contratação do analista Fabio Hiroshi Sato para atuar no controle de risco de liquidez, mercado e crédito de fundos de investimento.

7.3.1.4 Que serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).

No que tange o gerenciamento e controle de Riscos, sem prejuízo ou conflito com as demais funcionalidades eventualmente desempenhadas, os sistemas gerenciais utilizados incluem soluções externas de mercado, contratadas junto a terceiros, com notório conhecimento técnico ou, ainda, soluções desenvolvidas internamente.

Os principais sistemas compreendem:

- Solução interna, para acompanhamento do cadastro gerencial dos Fundos de Investimento sob Administração Fiduciária e/ou sob Gestão de Recursos;
- Solução de mercado para registro, processamento e liquidação de ativos, provisionamento de crédito, contabilização e elaboração das demonstrações financeiras (YMF, da Totvs);
- Solução de mercado para o controle e liquidação de passivos (YMF, da Totvs);
- Solução de mercado para o cálculo de riscos de mercado e liquidez (Mitra, da Luz- EF);
- Solução de mercado para o acompanhamento, valorização de carteira e cálculo e provisionamento de crédito PDD (YMF, da Totvs);
- Solução de mercado para o registro e acompanhamento de risco operacional (OpAdvanced);
- Arquivos XML com layout Padrão, para a captura das bases de dados com as características financeiras e contratuais dos ativos e carteiras, com organização e com conteúdo de informação padrão, compatível com as exigências CVM e ANBIMA;
- Relatórios eletrônicos com a abertura da movimentação e de resgates e composição de cotistas.

Adicionalmente, são utilizados controles e relatórios internos para o cálculo e a elaboração de acompanhamentos e detalhamentos complementares aos disponibilizados de forma sistêmica.

7.3.1.5 Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contém e quem recebe e analisa estes relatórios?

Os relatórios de risco são distribuídos para a Diretoria e têm a periodicidade definida em função das características do negócio, conforme apresentamos abaixo:

- diário: exposições de estresse para clientes da corretora (controle da solvência e suficiência das garantias); posições e cenários projetados para risco de liquidez, gap's e VaR para os principais fatores de risco para risco de mercado, incluindo calculo gerencial de resultado MtM , controle de limites e monitoração das operações classificadas na carteira de negociação (trading), e controle

de carteiras e VaR para fundos sob gestão.

- mínimo quinzenal (reunião de caixa, ALCO): análises de desvio para os cenários de liquidez, gap's e Var para risco de mercado, taxas de mercado e resultado gerencial MtM no período;

- semanal (Comitê de Crédito): análise técnica de cada operação para avaliação e aprovação, incluindo embasamento gerencial para precificação RAROC;

- mensal (comitê de avaliação de gestoras): avaliação e aprovação das gestoras contratadas pela Administração de Fundos

- mínimo bimestral (Comitê de Governança, Risco e Compliance): destaques dos riscos de mercado e liquidez, resultado gerencial MtM do mês, análise de desvios para os riscos de mercado e liquidez (mensal), evolução e composição das principais carteiras de captação (produto, prazo, cliente, taxas), evolução e composição das carteiras e provisões de crédito (rating, produto, cliente, gerente responsável, setor), evolução e acompanhamento das ocorrências e planos de ação de risco operacional, evolução e acompanhamento do resultado gerencial e alocação de capital, com análises orçado x realizado;

- mínimo semestral (Comitê de Risco de Mercado, Crédito e Precificação, Comitê de Liquidez): destaques dos riscos de mercado e liquidez, avaliação e ratificação dos modelos e variáveis adotadas, acompanhamento da exposição do enquadramento das carteiras dos Fundos Administrados;

- ad hoc (processo contínuo): análise de operações de crédito e garantias, análise de RAROC para operações de crédito;

7.3.2 - Risco de Crédito

7.3.2.1 | Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras.

N/A

7.3.2.2 | Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?

N/A

7.3.2.3 | A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?

N/A

7.3.3 - Risco de Contraparte

7.3.3.1 | Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.

N/A

7.3.3.2 | Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?

N/A

7.3.4 - Risco de Preço

7.3.4.1 | Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, Stress Test, Stop loss, etc).

É utilizada a modelagem VaR Paramétrico, com fator de decaimento de 0,86, intervalo de confiança de 97,5% e holding period de 10 dias. Para cálculo do cenário de estresse, utiliza-se cenário de deslocamento de 1% e a pior combinação dos fatores de risco. Não é utilizada a abordagem de Stop Loss..

7.3.4.2 | Como são formalizados os controles de risco de preço?

<p>No caso do Banco, para as posições proprietárias, os controles são desempenhados pelo Departamento de Gestão de Riscos, tendo por base os manuais internos de procedimentos, os limites autorizados (notional, VaR, prazo). Em caso de desenquadramento destes limites é feita comunicação, através de mensagem eletrônica enviada aos gestores, no dia em que este desenquadramento é identificado e comunicado também de forma consolidada por ocasião da reunião de caixa e do Comitê GRC.</p> <p>No caso das posições de clientes na Corretora e dos Fundos Administrados, são acompanhados os limites estabelecidos, internamente e nos regulamentos, respectivamente, e informados os casos de desenquadramento aos gestores.</p>	
7.3.4.3	<p>Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?</p> <p>No caso do Banco, os limites para as operações classificadas na carteira de negociação (trading) são estabelecidos pela reunião de caixa e ratificados no Comitê de Riscos. As posições são monitoradas diariamente. Os limites estabelecidos são para valor máximo dos gap's e VaR, por estratégia e de forma consolidada.</p> <p>No caso das posições de clientes na Corretora e dos Fundos Administrados, são acompanhados os limites estabelecidos internamente e nos regulamentos e informados os casos de desenquadramento aos gestores. As posições são monitoradas periodicamente</p>
7.3.4.4	<p>Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?</p> <p>No caso do Banco, após a comunicação, é feita a análise das causas do desenquadramento e, caso este seja resultante de aumento voluntário de posição, é determinada a zeragem, seguindo as regras definidas nos manuais internos de procedimentos.</p> <p>No caso das posições em Fundos Administrados, após a comunicação, são tomadas as medidas e negociadas operações de tal forma que sejam re-enquadrados os limites..</p>
7.3.4.5	<p>O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.</p>
N/A	
7.3.5 - Risco de Liquidez	
7.3.5.1	<p>Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.</p> <p>No caso do Banco, para as posições proprietárias, são definidos e acompanhados os cenários projetados de liquidez. Estes cenários são avaliados frente ao limite de caixa mínimo, que é apurado de forma dinâmica, tendo por base o descasamento de operações (operações com vencimento) e os volumes decorrentes da volatilidade de fluxo de caixa (operações sem vencimento). No caso das posições em Fundos Administrados, são avaliadas as medidas estatísticas de médias de resgate, em histórico com janela móvel, a concentração da quantidade de cotistas, o prazo de cotização e apurados os índices de liquidez, conforme a natureza e característica de cada Fundo. Em caso de desenquadramento, após a comunicação, são tomadas as medidas e negociadas operações de tal forma que sejam re-enquadrados os limites..</p>
7.3.5.2	<p>Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?</p> <p>No caso do Banco, os limites para as operações classificadas na carteira de negociação (trading) são estabelecidos pela reunião de caixa e ratificados no Comitê de Riscos. Os limites estabelecidos são para valor máximo dos gap's e VaR, por estratégia e de forma consolidada.</p> <p>No caso das posições em Fundos Administrados, são observadas as políticas de investimento e os limites estabelecidos nos regulamentos. As posições são monitoradas periodicamente.</p>




7.3.6 - Risco Operacional	
7.3.6.1	Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.
Vide GRC-04 – Política de Gerenciamento do Risco Operacional	
7.3.6.2	Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.
Vide OPS-02 Procedimentos de Prestação de Serviços de Custódia Qualificada	
7.3.6.3	Descreva os principais pilares dos planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados pela sua empresa.
Vide GRC-12 – Política de Continuidade de Negócios e GRC-12/A – Plano de Administração de Crise	
7.3.6.4	Descreva a política de segurança da informação.
Vide GRC-11 – Política de Segurança da Informação	
7.3.6.5	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?
<p>Sim existe Sistema de Gravação.</p> <p>As solicitações das cópias de gravações são enviadas ao Suporte para registro do chamado. Quando necessário, as solicitações são encaminhadas ao Compliance/SI para aprovação</p>	
7.3.6.6	Descreva os procedimentos de <i>back-up</i> e redundância de informações, <i>desktops</i> e servidores (para <i>back-up</i> , cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
Vide SOP-30 Gestão de Tecnologia da Informação	
7.3.6.7	Descreva a política de controle de acesso ao <i>Data Center</i> (físico e lógico).
Vide SOP-30 Gestão de Tecnologia da Informação	
7.3.6.8	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar <i>no-breaks</i> , capacidade dos servidores, <i>links</i> de internet e telefonia etc.
<p>Estações: 555</p> <p>Servidores Virtuais: 196</p> <p>Servidores Físicos: 20</p> <p>Storage: 7 Storages Dell</p> <p>Gravadores de Telefonia: 1 VosCenter</p> <p>No-break: 2 no-breaks de 30 KVA para Data Center, 1 no-break de 5 KVA para pontos estratégicos</p> <p>Links de Internet: 3</p> <p>links de 50 Mb, com balanceamento automático e alta disponibilidade.</p> <p>Telefonia: 3 E1 Embratel e 1 E1 Vivo</p>	
7.3.6.9	A instituição possui filtro de e-mail, <i>firewall</i> e sistemas de antivírus?
<p>Filtro de emails: Integrado a plataforma Google G Suite</p> <p>Firewall: Checkpoint</p> <p>Antivirus: Symantec</p>	
7.3.6.10	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
Sim, teste de restore quinzenalmente	

8 - Compliance e Auditoria Interna	
8.1	Quem são os responsáveis pelas áreas de <i>compliance</i> e auditoria interna e a quem se reportam?
Eduardo Kuniyoshi – Gerente Geral do Compliance Corporativo – se reporta ao presidente Alvaro Augusto Vidigal Auditoria Interna – Finaud Auditores Independentes – se reporta ao Conselho de Administração.	
8.2	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.
Na Admissão, todos os colaboradores são cadastrados no treinamento referente ao Código de Ética e devem assinar o Termo de Adesão	
8.3	Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.
Vide instrumento normativo interno GRC-15 - Política de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Realização de Investimentos Pessoais v5	
8.4	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?
N/A	
8.5	Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.
N/A	
8.6	Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando à administração de conflitos de interesse tais como <i>front running</i> , vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de <i>webmail</i> externo)
Vide GRC-11 - Política de Segurança da Informação	
8.7	Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores.
Vide SCI-06 - Procedimentos de PLD	
8.8	Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.
Do ponto de vista lógico, mantemos matriz de Segregação de Funções objetivando que um mesmo profissional não possua acesso a todo o processo de intermediação de operações, ou seja, profissionais de cadastro não possuem acesso às informações do financeiro e vice-versa. <i>Todos os acessos lógicos são atribuídos mediante solicitação formal do responsável da área, contendo justificativas para aquele acesso</i>	
8.9	No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?
A área prestadora de serviço e a gestão de carteiras encontram-se segregadas fisicamente e possuem controle de acesso	
8.10	Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.
Socopa seleciona e adquire individualmente os ativos para cada fundo de Investimento, respeitando a política específica delimitada nos regulamentos de referidos fundos. <i>As ordens são executadas diretamente em nome do cliente..</i>	
8.11	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
N/A	

8.12	Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?	
N/A		
8.13	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.	
Vide GRC-09 - Código de Ética do Grupo Paulista		
8.14	Descreva as regras para o tratamento de <i>soft dollar</i> tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.	
Vide GRC-09 - Código de Ética do Grupo Paulista		
8.15	A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.	
N/A		
8.16	São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?	
Sim. Anual		
9 - Questões Jurídicas e Legais		
9.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)	
Consultoria de terceiros		
9.2	A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM, pelo Banco Central ou pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro? Se positivo, informar o número do processo.	
Não		
9.3	Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM, no Banco Central ou no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro?	
Não		
10 - Anexos		
Marcar Anexos Abaixo		
10.1	Resumo Profissional	X
10.2	Manual de Risco	X
10.3	Manuais de Marcação a Mercado	X
10.4	Manual de Compliance	X
10.5	Código de Ética e Conduta	X
10.6	Manual de Política de Exercício de Direito de Voto (<i>Proxy Voting</i>)	X
10.7	Relatório de Rating	N/A
10.8	Manual de Liquidez	X
10.9	Política de <i>Suitability</i>	X

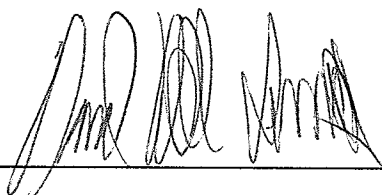
2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: 23/02/2018
Nome: Daniel Doll Lemos	
Cargo: Diretor	

Assinatura: _____



Daniel Doll Lemos
Diretor



EDUARDO SHINTÔ KUNIYOSHI
Compliance Corporativo

3) Eventos Importantes

1 - Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.

1.1	Mudança societária que altere o controle acionário da empresa.
N/A	
1.2	Entrada e saída dos principais sócios.
N/A	
1.3	Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.
N/A	
2 - Alterações desde a última atualização	
2.1	Data da última atualização.
15/08/2017	
2.2	Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?
N/A	
2.3	Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.
N/A	

